



Preço  
**2**  
euros

Todas as  
sextas-feiras  
não bancam em

Portugal  
Angola  
Moçambique

www.sol.pt



## FUTURO

Retratos de pessoas  
que acreditam  
no país e recusam  
emigrar, tendo  
ideias e criando  
negócios. > Tabu

# ortes no Estado forçam união urgente do Governo



O Conselho de Ministros reúne amanhã excepcionalmente para discutir os cortes na despesa. Gaspar e Møcdas insistem nos 4 mil milhões, mas os ministros resistem. O que está no Memorando são 800 milhões este ano e 3,2 mil milhões em 2014. O braço-de-ferro promete. > Pág. 4

# ÃO ANÇA

Costa já fez o texto para  
unidade' no PS, que recupera  
de Sócrates. Mas o documento  
redigido por António  
ro. Ponto assente  
ta não disputará a liderança.

Francisco Assis:  
Sócrates não é  
Sebastião nem  
te noire' > Págs. 8 e 10



## Santana Lopes 'aprova' dinossauros

Pedro Santana Lopes, que inter-  
viu no processo que condu-  
ziu à lei dos três mandatos, diz  
que esta só se aplica no mes-  
mo município. Mas há o risco  
de as eleições se realizarem  
sem o assunto estar esclareci-  
do. > Pág. 6

## Guerra de tendências no BE > Pág. 12

## Taguspark MP chama Mourinho > Pág. 21



## Feira reúne milionários no Algarve

O Algarve vai ter uma feira de  
lazer em Lagoa, entre 25 e 29  
de Abril. Estarão expostos vi-  
nhos, joalharia e cosmética,  
tudo de gama alta. No dia VIP,  
a entrada é de €500. > Pág. 43

**AMENDOEIRA EM FLOR 2013**

FAZENDA DE CASTELO RIBEIRO (PRÓXIMO DE ESPINHA À GARRA (MAGALHÃES) E TORRE DE MONCORVO) E VILA NOVA DE FOG COA

VALE COA PROVERE

**ZON LUSOMUNDO**

**CONVITE**

Está disponível todo o dia em qualquer parte do país no campo de um único cartão normal. Não acumulável com outros convites.

Valido de 8 a 14 de Fevereiro

# Tabu

**JONATHAN  
HOWARD**

O NOVO SR. CIÊNCIA  
DA GULBENKIAN  
pág. 62

N.º 336 - 8 FEVEREIRO 2013

## EM BUSCA DO FUTURO

pág. 51

## PS

QUANDO A LIDERANÇA  
ESTEVE TREMIDA  
pág. 58



**ESPECIAL  
ESSÊNCIA  
DO VINHO**



**LUÍS CAMPOS:** a Vespa é uma imagem de marca do Moço de Recados. Um negócio criado em 2011 e que já reúne uma clientela fiel

meses já foram contactados para expandir o negócio através de uma rede de *franchising*. Hipótese que não colocam de parte, mas que para já não está nas prioridades do grupo.

### **Luís Campos, 32 anos** **Moço de recados,** **com muito orgulho**

Em 2002, Luís Campos concluiu o curso de Comunicação Social, na vertente de publicidade e marketing. Nos 10 anos que se seguiriam acabou por fazer de tudo: foi *freelancer* em produtoras, trabalhou em *call centers*, esteve a dobrar roupa em lojas, a inscrever dados, a sentar as pessoas no Teatro Politeama, enfim, «fazia o que aparecia», recorda. Mas em Novembro de 2011 deixou de aparecer trabalho e o tempo começou a passar. «As pessoas estão muito depressivas – eu próprio passei por isso – não tens trabalho, não tens perspectivas e comesas a pôr em causa o teu valor».

Um dia, em Verão de 2011, foi almoçar à casa dos pais, na Costa da Caparica,

e saiu de lá com novo alento. «Eles conhecem-me e começaram a dizer 'Tens que te animar, tens que ter força... Pensa nalguma coisa, cria alguma coisa tua'. E quando eles dizem aquilo, começo a falar da minha ideia do 'Moço de Recados'». Nos três meses seguintes, Luís fez um site, criou um perfil no Fa-

**«As pessoas estão muito depressivas: não tens trabalho, não tens perspectivas e comesas a pôr em causa o teu valor»**

cebook para a empresa, registou o nome, fez um vídeo promocional e conseguiu os seus primeiros clientes. «Dá-me imenso orgulho pensar que criei uma coisa de raiz. As vezes penso 'Vocês que não me contrataram, vejam: conseguem criar uma campanha a custo zero?'».

«Acho que acontece com muita gente o trabalho não ser valorizado. Estás

numa empresa e essa empresa não aproveita o teu potencial. As empresas querem que faças o básico e quando tens uma ideia mais arrojada é banida, e falo disto porque passei por todas estas situações. Já trabalhei em muitos sítios e isto é sempre igual, portanto só pode ser cultural».

E o que faz o Moço de Recados? Faz isso mesmo, recados. Se você não tem tempo para ir buscar a roupa à lavanderia, ele vai. Se não tem tempo para ir tratar de papelada, ele vai. Se vai receber uma encomenda em casa mas não vai lá estar, ele está lá por si. «Já fui contactado por uma pessoa que está na Austrália e que precisava de um papel da Segurança Social. Já tive pessoas de Angola que me pediram, no Natal, para ir comprar um relógio da Hello Kitty. Tive uma senhora da Nigéria que queria umas sandálias, outra de São Tomé que queria que eu comprasse umas camisetas...». Luís só precisa de saber se é legal. Se for, ele faz, e fá-lo com gosto. ■

patricia.cinta@sof.pt